



Sindivigilantes do Sul roda o Estado inteiro pelo projeto Vigilante 24 horas



Diretores, de vermelho, na Câmara com os vereadores, viajaram de madrugada para acompanhar a votação em Rosário do Sul

Era três horas da madrugada, nesta segunda-feira (4), quando os diretores Marlon Costa e Ivo Santos partiram, numa viatura do Sindivigilantes do Sul, em direção a Rosário do Sul, a quase 400 quilômetros de Porto Alegre, para acompanhar outra votação do projeto da vigilância 24 horas nas agências bancárias e instituições de crédito (Sicredi). No início da manhã já estavam lá, fazendo contatos com os vereadores e mobilizando a categoria para estar presente na sessão da Câmara Municipal, às 10 horas, quando a proposta foi votada e aprovada por unanimidade.

Agora, como é de praxe, o texto vai à sanção (assinatura) do prefeito para virar lei. Tem sido assim nas últimas semanas, com uma movimentação muito intensa e muitas viagens da diretoria, acompanhando de perto o andamento da proposta, em todos os municípios onde for possível. Também nesta segunda-feira, o presidente Loreni Dias, o conselheiro Jorge Elieser Jesus e o apoio Adriano Goulart foram a Butiá, à tarde, e à noite

estarão em São Jerônimo, para novas votações do mesmo projeto.

Semanapassada, Jorge Elieser e Ivo Santos estiveram em Formigueiro, São Sepé, Restinga Seca e Cachoeira do Sul, para protocolar o projeto nas Câmaras Municipais destas cidades. No início da semana, os diretores Marlon Costa, Fabiano Sanhudo e Ivo Santos, já tinham ido a São Francisco de Assis, onde a proposta recebeu a aprovação de todos os vereadores. Amanhã, terça-feira, o diretor jurídico, Gérson Farias, vai a Veranópolis, Nova Prata, Cotiporã, Vila Flores e Fagundes Varela, fazer a homologação de rescisões de contrato, distribuir o jornal do sindicato e buscar apoios ao Vigilante 24 horas entre os vereadores.

O projeto prevê vigilância armada nas agências bancárias e instituições de crédito as 24 horas do dia, inclusive feriados e finais de semana, e já foi aprovado em: Alvorada*, Amaral Ferrador*, Arroio Grande, Arroio dos Ratos*, Bagé, Camaquã*, Candiota*, Canguçu, Capão do Leão*, Cerrito, Cruz Alta*, Herval, Jaguarão, Morro Redondo*, Mostardas, Nova Prata, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado*, Piratini, Portão*, Rosário do Sul*, São Francisco de Assis, São Leopoldo*, Tupanciretã*. Nas cidades assinaladas com asterisco, falta apenas a assinatura do prefeito para virar lei.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Programa Sintonia do Trabalhador, produzido pelo Sindicato de Niterói, tratará sobre Piso Nacional dos Vigilantes



Diretor do Sindicato Paulo Henrique, o presidente Cláudio José e o jornalista William durante programa

O programa de rádio “Sintonia do Trabalhador”, produzido pelo Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões (SVNIT) tratará, na próxima quinta-feira (7), sobre o Piso Nacional dos Vigilantes. De 14 às 15h, o presidente da entidade e secretário Geral da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Cláudio José falará sobre a última audiência pública realizada no Senado

Federal e os próximos passos da luta.

Acesse o site da rádio Stillus FM 105.5 e acompanhe o programa Ao Vivo. Se preferir, vá até a página do SVNIT no Facebook ou acesse a Play Store do seu celular. Lá, basta digitar “rádio stillus web” e clicar no botão vermelho.

Fonte: CNTV



Quadrilha ataca empresa de valores e mata policial rodoviário em Ribeirão

Suspeitos explodiram prédio e atiraram contra policiais na Via Anhanguera. Transformadores foram atingidos por disparos e 2,2 mil ficaram sem energia.



Grupo armado atacou empresa de segurança e transporte de valores (Foto: Reprodução/EPTV)

Uma quadrilha fortemente armada atacou o prédio de uma empresa de segurança e transporte de valores na madrugada desta terça-feira (5) na Avenida Saudade, zona norte de Ribeirão Preto (SP). Ainda não há informações sobre o que foi roubado pelos suspeitos.

Em nota, a Prosegur informou que nenhum funcionário foi ferido no assalto “e que está à disposição das autoridades e colaborando para o andamento das investigações”.

Na fuga pela Rodovia Anhanguera (SP-330), o grupo atirou em dois policiais militares que faziam patrulhamento próximo ao quilômetro 321. Um deles foi atingido na cabeça, chegou a ser socorrido, mas morreu na Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas (HC-UE).

A Polícia Civil ainda não se pronunciou sobre o crime. Informações iniciais de moradores do bairro Campos Elíseos são de que ao menos 20

homens chegaram ao local por volta de 4h30 em dez veículos.

Os suspeitos atiraram contra dois transformadores de energia na Rua Basílio Gama, o que deixou 2.245 imóveis sem eletricidade, segundo a CPFL Paulista. A empresa informou que às 7h desta terça-feira, 80% do serviço já haviam sido restabelecidos.

A quadrilha fugiu pela Anhanguera e atirou contra dois policiais que faziam patrulhamento pela via, por volta de 5h. Segundo a Polícia Rodoviária, os agentes estacionaram no acostamento, desceram do veículo e deitaram no asfalto, na tentativa de se proteger.

Um deles, de 43 anos, acabou sendo atingido. Ele foi socorrido pela concessionária que administra o trecho, mas não resistiu ao ferimento. O segundo policial não se feriu.

A Anhanguera está parcialmente interditada para o trabalho da perícia. O veículo dos policiais permanece no local, que está isolado.

A Avenida Saudade também está bloqueada ao trânsito próximo à Rua Romeu Ceoloto, onde está localizada a empresa de valores. Um caminhão estacionado no local, com marcas de tiros, está sendo periciado.

O Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) de São Paulo foi chamado para retirar um explosivo que foi deixado pelo grupo dentro do prédio da Prosegur.

Fonte: G1

Dilma diz que fará reforma política e retomará direitos se voltar ao governo

Presidenta afastada afirma que somente a reforma política poderá tirar o país da crise de representatividade em que se encontra

A presidenta afastada Dilma Rousseff disse que terá uma dupla missão em seu governo se superar o processo de impeachment no Senado: conduzir a reforma política no país e retomar os direitos que foram tirados pelo governo provisório do vice-presidente Michel Temer. “Nós temos que discutir o sistema político brasileiro para fazer com que ele dê algum nível de aderência (à população), não é possível você ter 54 milhões de votos e isso não ter a menor correspondência com a sua maioria ou minoria”, afirmou Dilma em entrevista exclusiva ao Diário do Centro do Mundo, transmitida pela TVT na noite deste domingo.

Dilma fez considerações sobre a reforma política depois de dizer que “não tem saída para a crise que não passe pela minha volta”. A presidenta defendeu um amplo debate sobre a reforma política: “É uma situação que nós vamos ter de discutir, que tipo de sistema eleitoral, se vamos para o voto distrital misto, para que caminho nós vamos, e acho que isso é uma questão do meu mandato daqui para a frente, eu terei obrigação de tratar da questão democrática”, afirmou Dilma ao defender a reforma política, depois de ponderar que a crise atual se deve à fragmentação dos partidos que compõem o Congresso e que qualquer governo tem dificuldades para compor sua base com o modelo de presidencialismo de coalizão, vigente atualmente no país.

“A outra questão que eu terei obrigação de tratar é retomar os direitos que foram tirados por esse governo”, disse ainda. Ela criticou o reajuste dos servidores aprovado pelo governo interino. “Eles foram e deram um reajuste, isso porque eles são a favor do controle de gastos, do equilíbrio fiscal, mas deram um reajuste de R\$ 67 bilhões para o funcionalismo, os setores que mais ganham no Brasil, que não tenho nada contra, mas o que tenho contra é que esse setor só esse ano teve um reajuste de R\$ 7 bilhões”, disse. “Aí nós tínhamos deixado o Bolsa Família pronto para ser reajustado em 9% lá em abril. O dia que ele não deu o reajuste previsto, nós passamos a criticar sistematicamente, e agora ele deu em 12%, os 9% mais a inflação do tempo que ele não deu”.

Durante a entrevista, Dilma chegou a se referir a Michel Temer como “presidente interino provisório ilegítimo”. Dilma disse que “ele tem tirado direitos,

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

às vezes ele devolve com a outra mão, mas outros ele não devolve, como o caso do Minha Casa Minha Vida. Esse programa só tem sentido se for feito com foco na faixa mais pobre da população. Sabe quem não consegue comprar uma casa? Quem tem de comprar uma casa que custa R\$ 50 mil e ganha um salário mínimo”, afirmou. “O Estado brasileiro é obrigado a gastar recursos com aqueles que mais precisam. Ou então nós não teremos uma geração que vai ter condições mínimas de vida”, destacou ainda a presidenta.

“Quem é que recebe o Minha Casa Minha Vida? Você vai olhar, é geralmente uma mulher, chefe de família, muito pobre, que tem quatro, cinco filhos. Nós vamos ter de recompor esses direitos que foram tirados”, afirmou.

Na entrevista, Dilma também criticou a PEC 421, que pretende limitar os gastos sociais do governo, incluindo saúde e educação, a reajustes pela inflação do ano anterior, o que significa que esses investimentos não vão ter aumentos reais por um período de 20 anos. “Tem um que nós vamos ter de recompor que é dramático. Como pensar que o Brasil pode por 20 anos reajustar só pela inflação do ano anterior o gasto com educação, ou com saúde? A cada ano entram brasileiros e brasileiras demandando educação, creche, educação em ensino fundamental, ensino profissionalizante, faculdade, enfim. A educação é um caminho de mão dupla no Brasil, tanto para perenizar os ganhos de melhoria de vida, que ao longo desses anos nós tivemos, mas também para permitir que o país chegue a ser desenvolvido”, afirmou.

Na segunda parte da entrevista, ao ser indagada se acredita que o Judiciário é cúmplice do golpe, Dilma afirmou que não, que ele está observando o andamento do processo de impeachment no Senado e lembrou que “o STF não se manifestou sobre o mérito, só se manifestou sobre o processo”. Dilma disse que a representação de seu governo no processo está discutindo a questão de recorrer a todas as instâncias para sua defesa. Ao fim, ela disse também que um dos principais ensinamentos do processo de impeachment é que a democracia requer uma luta permanente.

Fonte: Rede Brasil Atual

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF